LEI Nº 10.147, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2000

Dispõe sobre a incidência da contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PIS/Pasep, e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, nas operações de venda dos produtos que especifica.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional e eu sanciono a seguinte Lei:

.....

- Art. 3° Será concedido regime especial de utilização de crédito presumido da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins às pessoas jurídicas que procedam à industrialização ou à importação dos produtos classificados na posição 30.03, exceto no código 3003.90.56, nos itens 3002.10.1, 3002.10.2, 3002.10.3, 3002.20.1, 3002.20.2, 3006.30.1 e 3006.30.2 e nos códigos 3001.20.90, 3001.90.10, 3001.90.90, 3002.90.20, 3002.90.92, 3002.90.99, 3005.10.10 e 3006.60.00, todos da TIPI, tributados na forma do inciso I do art. 1°, e na posição 30.04, exceto no código 3004.90.46, da TIPI, e que, visando assegurar a repercussão nos preços da redução da carga tributária em virtude do disposto neste artigo: ("Caput" do artigo com redação dada pela Lei nº 10.548, de 13/11/2002)
- I tenham firmado, com a União, compromisso de ajustamento de conduta, nos termos do § 6º do art. 5º da Lei nº 7.347, de 24 de julho de 1985; ou (*Inciso acrescido pela Lei nº 10.548, de 13/11/2002*)
- II cumpram a sistemática estabelecida pela Câmara de Medicamentos para utilização do crédito presumido, na forma determinada pela Lei nº 10.213, de 27 de março de 2001. (*Inciso acrescido pela Lei nº 10.548, de 13/11/2002*)
 - § 1º O crédito presumido a que se refere este artigo será:
- I determinado mediante a aplicação das alíquotas estabelecidas na alínea a do inciso I do art. 1º desta Lei sobre a receita bruta decorrente da venda de medicamentos, sujeitas a prescrição médica e identificados por tarja vermelha ou preta, relacionados pelo Poder Executivo; (*Inciso com redação dada pela Lei nº 10.865, de 30/4/2004, publicada no DOU de 30/4/2004, produzindo efeitos a partir do 1º dia do 4º mês subsequente ao da publicação*)
- II deduzido do montante devido a título de contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins no período em que a pessoa jurídica estiver submetida ao regime especial.
- § 2º O crédito presumido somente será concedido na hipótese em que o compromisso de ajustamento de conduta ou a sistemática estabelecida pela Câmara de Medicamentos, de que tratam, respectivamente, os incisos I e II deste artigo, inclua todos os produtos constantes da relação referida no inciso I do § 1º, industrializados ou importados pela pessoa jurídica. (Parágrafo com redação dada pela Lei nº 10.548, de 13/11/2002)
- § 3º É vedada qualquer outra forma de utilização ou compensação do crédito presumido de que trata este artigo, bem como sua restituição.

Art. 4º Relativamente aos fatos geradores ocorridos entre 1º de janeiro e 30 de abril
de 2001, o crédito presumido referido no art. 3º será determinado mediante a aplicação das
alíquotas de sessenta e cinco centésimos por cento e de três por cento, em relação,
respectivamente, à contribuição para o PIS/Pasep e à Cofins, observadas todas as demais
normas estabelecidas nos arts. 1°, 2° e 3°.

LEI Nº 10.742, DE 6 DE OUTUBRO DE 2003

Define normas de regulação para o setor farmacêutico, cria a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED e altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e dá outras providências.

O P	RESIDE	NTE DA R	EPUBLICA	4		
_	1		3.7	1 1		

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 6°. Compete à CMED, dentre outros atos necessários à consecução dos objetivos a que se destina esta Lei:
- I definir diretrizes e procedimentos relativos à regulação econômica do mercado de medicamentos:
 - II estabelecer critérios para fixação e ajuste de preços de medicamentos;
- III definir, com clareza, os critérios para a fixação dos preços dos produtos novos e novas apresentações de medicamentos, nos termos do art. 7°;
- IV decidir pela exclusão de grupos, classes, subclasses de medicamentos e produtos farmacêuticos da incidência de critérios de estabelecimento ou ajuste de preços, bem como decidir pela eventual reinclusão de grupos, classes, subclasses de medicamentos e produtos farmacêuticos à incidência de critérios de determinação ou ajuste de preços, nos termos desta Lei:
- V estabelecer critérios para fixação de margens de comercialização de medicamentos a serem observados pelos representantes, distribuidores, farmácias e drogarias, inclusive das margens de farmácias voltadas especificamente ao atendimento privativo de unidade hospitalar ou de qualquer outra equivalente de assistência médica;
- VI coordenar ações dos órgãos componentes da CMED voltadas à implementação dos objetivos previstos no art. 5°;
- VII sugerir a adoção, pelos órgãos competentes, de diretrizes e procedimentos voltados à implementação da política de acesso a medicamentos;
- VIII propor a adoção de legislações e regulamentações referentes à regulação econômica do mercado de medicamentos;
 - IX opinar sobre regulamentações que envolvam tributação de medicamentos;
- \boldsymbol{X} assegurar o efetivo repasse aos preços dos medicamentos de qualquer alteração da carga tributária;
- XI sugerir a celebração de acordos e convênios internacionais relativos ao setor de medicamentos;
- XII monitorar, para os fins desta Lei, o mercado de medicamentos, podendo, para tanto, requisitar informações sobre produção, insumos, matérias-primas, vendas e quaisquer outros dados que julgar necessários ao exercício desta competência, em poder de pessoas de direito público ou privado;
 - XIII zelar pela proteção dos interesses do consumidor de medicamentos;

XIV - decidir sobre a aplicação de penalidades previstas nesta Lei e, relativamente ao mercado de medicamentos, aquelas previstas na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, sem prejuízo das competências dos demais órgãos do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor;

XV - elaborar seu regimento interno.

	Art.	7°. A	partir	da	publi	cação	desta	Lei,	os	produ	tos	novos	e	as	novas
apresentaç	ções	de me	dicamer	ntos	que	venha	am a	ser	incl	uídos	na	lista	de	pr	odutos
comercial	izados	s pela e	mpresa	prod	dutora	dever	ão obs	servar	, pa	ra fins	da	definiç	ão	de	preços
iniciais, os	s crité	rios esta	belecid	os pe	ela CN	IED.									
				• • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •								• • • • •	•••	
				• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •										•••	

DECRETO Nº 6.066, DE 21 DE MARÇO DE 2007

Altera o Anexo ao Decreto nº 3.803, de 24de abril 2001, que dispõe sobre de créditopresumido da contribuição para os Programasde Integração Social e de Formação doPatrimônio do Servidor Público PIS/PASEPe Contribuição para 0 Financiamento daSeguridade Social - COFINS, previsto nosarts. 3° e 4° da Lei n° 10.147, de 21 dedezembro de 2000.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 3° da Lei n° 10.147, de 21 de dezembro de 2000,

DECRETA:

Art. 1º O Anexo do Decreto nº 3.803, de 24 de abril de 2001, passa a vigorar na forma do Anexo deste Decreto.

Art. 2º O produto Metionina constante do Anexo I ao Decreto nº 5.821, de 29 de junho de 2006, alcança exclusivamente a LMetionina.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Fica revogado o Decreto nº 5.447, de 20 de maio de 2005.

Brasília, 21 de março de 2007; 186º da Independência e 119º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA	
Guido Mantega	

.....

ANEXO

Categoria I - Medicamentos monodroga identificados com tarja vermelha ou preta

130	DIGITEOLAMIDA
139	BROMAZEPAM
140	BROMETO DE IPRATRÓPIO
141	BROMETO DE PANCURÖNIO
142	BROMETO DE PIPECURÔNIO
143	BROMETO DE PIRIDOSTIGMINA
144	BROMETO DE ROCURÖNIO
145	BROMETO DE TIOTRÓPIO
146	BROMETO DE VECURÔNIO
147	BROMIDRATO DE CITALOPRAM
148	BROMIDRATO DE FENOTEROL
149	BROMIDRATO DE GALANTAMINA
150	BUDESONIDA
	DED ADDRESSED A

270	CLORIDRATO DE DEXMEDETOMIDINA
271	CLORIDRATO DE DEXTRORRAZOXANO
272	CLORIDRATO DE DIFENIDRAMINA
273	CLORIDRATO DE DILTIAZEM
274	CLORIDRATO DE DIPIVEFRINA
275	CLORIDRATO DE DOBUTAMINA
276	CLORIDRATO DE DONEPEZILA
277	CLORIDRATO DE DOPAMINA
278	CLORIDRATO DE DORZOLAMIDA
279	CLORIDRATO DE DOXICICLINA
280	CLORIDRATO DE DOXORRUBICINA
281	CLORIDRATO DE DULOXETINA (EXCETO QUANDO
	DESTINADO À FORMULAÇÃO PARA TRATÂMENTO
	DA INCONTINÊNCIA URINÂRIA)
282	CLORIDRATO DE EPIRRUBICINA
283	CLORIDRATO DE ERLOTINIBE
284	CLORIDRATO DE ESMOLOL
285	CLORIDRATO DE ESPECTINOMICINA
286	CLORIDRATO DE ETAMBUTOL
287	CLORIDRATO DE ETILEFRINA
288	CLORIDRATO DE FENFORMINA
289	CLORIDRATO DE FENILEFRINA
290	CLORIDRATO DE FLUOXETINA
291	CLORIDRATO DE GENCITABINA
292	CLORIDRATO DE GRANISSETRONA
202	OT ODIDDATO DE HIDDATAZDIA

.....

L	099	MALEATO DE ENALAPKIL
	700	MALEATO DE FLUVOXAMINA
	701	MALEATO DE LEVOMEPROMAZINA
[702	MALEATO DE LISURIDA

	726	MESILATO	DE DOLASETRONA
	727	MESILATO	DE DOXAZOSINA
	728	MESILATO	DE EPROSARTANA
	729	MESILATO	DE GEMIFLOXACINO
	730	MESILATO	DE IMATINIBE
г			

1030	THE LUSTE	
1031	TRIMETAZIDINA	
1032	TRIPTORRELINA	
1033	TROMETAMOL CETOROLACO	
1034	TROMETAMOL DE LODOXAMIDA	
1035	UBIDECARENONA	
1036	UNDECILATO DE TESTOSTERONA	
1037	UNOPROSTONA ISOPROPÍLICA	
• • • • • • • • • •	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	•••••
1 1081	IZALCITABINA	1
1082	ZIDOVUDINA	
1083	ZOLMITRIPTANA	
1084	ZOPICLONA	
1004	ZOFICLONA	

Categoria II - Medicamentos em associações identificados com tarja vermelha ou preta

ITEM	SUBSTÂNCIA	
1	ACEFILINATO DE HEPTAMINOL + CINARIZINA	
2	ACETATO DE BETAMETASONA + FOSFATO DISSO-	
1	L	
•••••	••••••	•••••